

Câmara Municipal de Vilhena Proc n 13-121 Fls 80

PROJETO DE LEI Nº 6.141, DE 23 DE JUNHO DE 2021

ESTABELECE A TÉCNICA E OS REQUISITOS PARA A DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PÚBLICOS OU PRIVADOS, A FIM DE QUE OS DOCUMENTOS DIGITALIZADOS PRODUZAM OS MESMOS EFEITOS LEGAIS DOS DOCUMENTOS ORIGINAIS.

LEI:

- Art. 1º Esta Lei estabelece a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais.
- Art. 2º Aplica-se o disposto nesta Lei aos documentos físicos digitalizados que sejam produzidos:
- I pela Administração Pública Direta e Indireta, ainda que envolva relações com particulares; e
- II por pessoas jurídicas de direito privado ou por pessoas naturais para comprovação perante a Administração Pública Direta e Indireta.

Parágrafo único. O disposto nesta Lei não se aplica a:

- I documentos nato-digitais, que são documentos produzidos originalmente em formato digital;
- II documentos referentes às operações e transações realizadas no Sistema Financeiro Nacional;
 - III documentos em microfilme:
 - IV documentos audiovisuais:
 - V documentos de identificação: e
 - VI documentos de porte obrigatório.
 - Art. 3º Para fins do disposto nesta Lei, considera-se:
- I documento digitalizado representante digital do processo de digitalização do documento físico e seus metadados:





- II metadados dados estruturados que permitem classificar, descrever e gerenciar documentos;
- III documento público documentos produzidos ou recebidos por pessoas jurídicas de direito público interno ou por entidades privadas encarregadas da gestão de serviços públicos; e
- IV integridade estado dos documentos que não foram corrompidos ou alterados de forma não autorizada.
- Art. 4º Os procedimentos e as tecnologias utilizados na digitalização de documentos físicos devem assegurar:
 - I a integridade e a confiabilidade do documento digitalizado;
 - II a rastreabilidade e a auditabilidade dos procedimentos empregados;
- III o emprego dos padrões técnicos de digitalização para garantir a qualidade da imagem, da legibilidade e do uso do documento digitalizado;
 - IV a confidencialidade, quando aplicável; e
 - V a interoperabilidade entre sistemas informatizados.
- **Art. 5º** O documento digitalizado destinado a se equiparar a documento físico para todos os efeitos legais e para a comprovação de qualquer ato perante a Administração Pública Direta e Indireta deverá:
- I ser assinado digitalmente com certificação digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, de modo a garantir a autoria da digitalização e a integridade do documento e de seus metadados;
 - II seguir os padrões técnicos mínimos previstos no Anexo I desta Lei; e
 - III conter, no mínimo, os metadados especificados no Anexo II desta Lei.
- Art. 6º A digitalização de documentos pela Administração Pública Direta e Indireta será precedida da avaliação dos conjuntos documentais, conforme estabelecido em tabelas de temporalidade e destinação de documentos, de modo a identificar previamente os que devem ser encaminhados para descarte.
- Art. 7º O processo de digitalização poderá ser realizado pelo possuidor do documento físico ou por terceiros.

Parágrafo único. Cabe ao possuidor do documento físico a responsabilidade perante terceiros pela conformidade do processo de digitalização ao disposto nesta Lei.



ESTADO DE RONDÔNIA FIS_ MUNICÍPIO DE VILHENA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Câmara Municipal de Vilhena Proc n 137121 Fls 31

GABINETE DO VEREADOR DHONATAN PAGANI

Art. 8º Após o processo de digitalização realizado conforme esta Lei, o documento físico poderá ser descartado, ressalvado aquele que apresente conteúdo de valor histórico.

- Art. 9º O armazenamento de documentos digitalizados assegurará:
- I a proteção do documento digitalizado contra alteração, destruição e, quando cabível, contra o acesso e a reprodução não autorizados; e
 - II a indexação de metadados que possibilitem:
 - a) a localização e o gerenciamento do documento digitalizado; e
 - b) a conferência do processo de digitalização adotado.
- **Art. 10.** Os documentos digitalizados sem valor histórico serão preservados, no mínimo, até o transcurso dos prazos de prescrição ou decadência dos direitos a que se referem.
- **Art. 11.** A Administração Pública Direta e Indireta observará o disposto na Lei Federal nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, e as tabelas de temporalidade e destinação de documentos aprovadas pelas instituições arquivísticas públicas, no âmbito de suas competências, observadas as diretrizes do Conselho Nacional de Arquivos Conarq quanto à temporalidade de guarda, à destinação e à preservação de documentos.
 - Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores, 25 de outubro de 2021.

Vereador Ohoratan Pagani



ANEXO I

PADRÕES TÉCNICOS MÍNIMOS PARA DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

DOCUMENTO	RESOLUÇÃO MÍNIMA	COR	TIPO ORIGINAL	FORMATO DE ARQUIVO*
Textos impressos, sem ilustração, em preto e branco	300 dpi	Monocromático (preto e branco)	Texto	PDF/A
Textos impressos, com ilustração, em preto e branco	300 dpi	Escala de cinza	Texto/imagem	PDF/A
Textos impressos, com ilustração e cores	300 dpi	RGB (colorido)	Texto/imagem	PDF/A
Textos manuscritos, com ou sem ilustração, em preto e branco	300 dpi	Escala de cinza	Texto/imagem PDF/A	
Textos manuscritos, com ou sem ilustração, em cores	300 dpi	RGB (colorido)	Texto/imagem PDF/A	
Fotografias e cartazes	300 dpi	RGB (colorido)	Imagem	PNG
Plantas e mapas	600 dpi	Monocromático (preto e branco)	Texto/imagem	PNG

^{*}Na hipótese de o arquivo ser comprimido, deve ser realizada compressão sem perda, de forma que a informação obtida após a descompressão seja idêntica à informação antes de ser comprimida.

Câmara de Vereadores, 25 de outubro de 2021.

Vereador Dhonatan Pagani



Câmara I	Municipal de Vilhena
Proc n_	187121
FIs	32
5	1.0

ANEXO II

METADADOS MÍNIMOS EXIGIDOS

a) Para todos os documentos:

Metadados	Definição	
Assunto	Palavras-chave que representam o conteúdo do documento.	
	Pode ser de preenchimento livre ou com o uso de vocabulário controlado ou tesauro.	
Autor (nome)	Pessoa natural ou jurídica que emitiu o documento.	
Data e local da digitalização	Registro cronológico (data e hora) e tópico (local) da digitalização do documento.	
Identificador do documento digital	Identificador único atribuído ao documento no ato de sua captura po o sistema informatizado (sistema de negócios).	
Responsável pela digitalização	Pessoa jurídica ou física responsável pela digitalização	
Título	Elemento de descrição que nomeia o documento. Pode ser formal ou atribuído:	
	 formal: designação registrada no documento; 	
	 atribuído: designação providenciada para identificação de um documento formalmente desprovido de título. 	
Tipo documental	Indica o tipo de documento, ou seja, a configuração da espécie documental de acordo com a atividade que a gerou.	
Hash (chekcsum) da imagem	Algoritmo que mapeia uma sequência de bits (de um arquivo em formato digital), com a finalidade de realizar a sua verificação de integridade.	

b) Para documentos digitalizados por pessoas jurídicas de direito público interno:

Metadados	Definição Identificação da classe, subclasse, grupo ou subgrupo do documento com base em um plano de classificação de documentos.	
Classe		
Data de produção (do documento original)	Registro cronológico (data e hora) e tópico (local) da produção do documento.	
Destinação prevista (eliminação ou guarda permanente)	Indicação da próxima ação de destinação (transferência, eliminação ou recolhimento) prevista para o documento, em cumprimento à tabela de temporalidade e destinação de documentos das atividades meio e das atividades-fim.	



Câmara	Municipal	de Vilhe	na
Proc n	137	21	WIIII
FIs	32-1	111	
	In	17	
	7.7	X	
		11	

Gênero	Indica o gênero documental, ou seja, a configuração da informação no documento de acordo com o sistema de signos utilizado na comunicação do documento.
Prazo de guarda	Indicação do prazo estabelecido em tabela de temporalidade para o cumprimento da destinação.

Câmara de Vereadores, 25 de outubro de 2021.

Vereador Chonatan Pagani



Sámara Municipal de Vilhena Proc n <u>13}1∂1</u> 3∂

40

JUSTIFICATIVA

O fenômeno de digitalização da sociedade humana avança a passos largos e força a administração pública e os particulares a se adequarem a essa nova realidade.

Uma das mais importantes revoluções deste processo de digitalização foi a possibilidade de se arquivar dados e documentos de forma digital, otimizando a velocidade da comunicação e diminuindo sensivelmente os custos de arquivamento de dados para os particulares e também para a administração pública.

No entanto, faz-se necessária uma regulamentação que defina os critérios e requisitos básicos para que os arquivos digitais preservem a integridade e a segurança da informação.

Neste contexto, o Poder Executivo Federal editou o Decreto n.º 10.278, de 18 de março de 2020, que regulamenta o disposto no inciso X do **caput** do art. 3º da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, e no art. 2º-A da Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, para estabelecer a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais.

É com base no referido decreto e no contexto fático exposto que apresento o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres colegas Vereadores e espero pela sua aprovação.

Vilhena/RO, 25 de outubro de 2021.

Vereader Dhonatan Pagani